O CORNETA

Edição 94
Fevereiro 2019
Tiragem: 3.500 exemplares

Contribua: R$0,50

Mande sua denúncia!
Novo número:
(11) 9 7780 2435

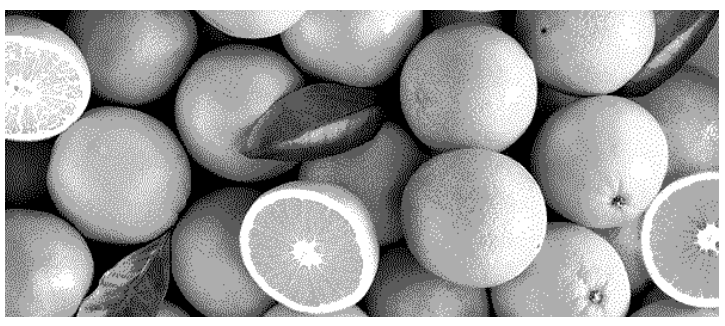
ocorneta.org
facebook/operarioestudantil

‘A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores’

K. Marx

CRESCE O LARANJAL DE BOLSONARO

Bolsonaro e Bebianno, ou Patati e Patatá.



Gustavo Bebianno era o homem forte de Bolsonaro. Sujeito atlético, faixa preta em arte marcial, advogado, presidente do PSL (partido de Bolsonaro) na eleição, coordenador geral da campanha, e, por fim, Secretário-Geral da Presidência. Quando Bolsonaro virou presidente, Bebianno assumiu o cargo de maior confiança do presidente (o cargo de Secretário-Geral). Pois é ele agora, Bebianno, que caiu por conta de corrupção. Enquanto fechamos esta edição, Bolsonaro tentava encontrar uma forma de demitir Bebianno sem que este atirasse para todos os lados e envolvesse o presidente em algum escândalo novo. Bebianno sabe de todo o caixa-dois do partido de Bolsonaro nas eleições. Ele tem todas as planilhas. Por isso, Bolsonaro queria demitir Bebianno e arranjar para ele um cargo em alguma estatal ou mesmo o cargo de embaixador do Brasil em Roma! Bolsonaro queria uma “saída honrosa” que garantisse foro privilegiado para Bebianno, para que este ficasse quieto frente às acusações.

O que fez Bebianno de errado? Utilizou candidatos laranjas (falsos, praticamente inexistentes) para desviar verbas. Por exemplo, uma mulher em Pernambuco recebeu mais de 400 mil reais, com os quais supostamente imprimiu milhões de panfletos. O que é mentira. O dinheiro para a “gráfica” foi para algum cofre escondido de Bolsonaro e seu grupo de bandidos. O mesmo aconteceu com mais três candidatas em Minas Gerais, num caso que envolve diretamente o Ministro do Turismo, Marcelo Álvaro.

Ao caso de Fabrício de Queiroz (motorista de Flávio Bolsonaro no RJ), ao caso da Natália de Queiroz (filha de Fabrício e assessora de Jair Bolsonaro), agora se somam mais um caso de Bebianno e três de Marcelo Álvaro. Que belo laranjal!

Bolsonaro mentiu!

“Aprovar uma reforma da previdência com 65 anos é, no mínimo, uma falta de humanidade”. Quem disse isso? O mesmo que acabou de apresentar a proposta de reforma da previdência com 65 anos, ou seja: Bolsonaro. “Estamos concebendo uma proposta fraterna (...) com amparo a quem mais precisa (...) ao mesmo tempo em que combate fraudes e privilégios”. Quem disse isso? Adivinhem! Bolsonaro, sempre Bolsonaro! A tal reforma “fraterna” aumentará em quase 10 anos o tempo de contribuição médio dos brasileiros. Os mais pobres serão diretamente atingidos. Além disso, a proposta não combaterá as “fraudes e privilégios” dos setores mais altos do funcionalismo e dos militares. Os militares (a categoria do presidente) ficarão fora da reforma, ao menos no primeiro momento (e nem é certo se entrarão).

Lembremos: enquanto nós e principalmente nossos filhos trabalharemos até morrer, Bolsonaro se aposentará com mais de R$ 60 mil!
Que nobre coincidência!

O Corneta falou a verdade!

Lembram que muitos companheiros nos criticaram porque não votamos em Bolsonaro? Muitos disseram “O Corneta tá em cima do muro”. Isso porque nós não votamos em Bolsonaro e também não votamos em Haddad. Na época falamos: é preciso sim tirar o PT do poder, o quanto antes. Mas Bolsonaro é uma cópia dos petistas e nós queremos ter as mãos livres para amanhã, se preciso, derrubar Bolsonaro. Da mesma forma como ajudamos a derrubar Dilma.

Companheiros: a verdade dura é esta: não há salvadores! Os únicos que podem nos salvar somos nós mesmos. Escolher bandido de estimação não é com a gente. Não há burguês bonzinho. Os problemas do peão só o peão pode resolver. O resto é mentira.

Novo número do Corneta

O Corneta está com novo número de telefone – grave na agenda do celular e bote a boca no trombone:

(11) 9 7780 2435

Atenção! O número antigo foi desativado e não é mais válido.

Acidentes:
Tudo em nome do lucro

Pressão para produzir mais, pressão para pagar menos, ameaças de demissão, excesso de horas extras, trabalho nos feriados, insalubridade, condições precárias de segurança, quebra de atestados, lesões, acidentes e mortes constantes. É a tragédia impulsionada pela fome de lucro. A produção não pode parar. Vocês viram o que a Vale falou em Brumadinho? O presidente da Vale disse que a empresa é uma “joia nacional” e não pode ficar paralisada por conta da “tragédia”. Da mesma forma, na Cinpal (veja próxima página), após suicídio de operário, o patrão queria inventar uma forma de esconder o corpo, para não ter que parar a produção!

Veja na tabela à direita os dados oficiais mais recentes, de 2017, do número de acidentes, afastamentos e mortes relacionados ao trabalho no Brasil. Cabe ressaltar que os dados oficiais não abarcam os acidentes e mortes escondidos pelos patrões, temos na realidade casos mais numerosos.

Estes números mostram o desprezo dos patrões pela classe trabalhadora. Os quadros de adoecimento por depressão e ansiedade relacionados ao trabalho são a segunda maior causa de afastamento no Brasil. Para piorar, a Medida Provisória 664, apresentada por Dilma no fim de 2014, piorou a situação: além de restringir o acesso ao seguro-desemprego e da pensão por morte, o governo do PT dificultou o acesso ao auxílio-doença. Isso leva à subnotificação de doenças crônicas, sobretudo transtornos mentais. Os trabalhadores em crise são forçados a voltar ao trabalho para a empresa manter sua estatística zerada, mesmo que nenhum problema tenha sido resolvido.

Suicídio na fábrica

O trabalhador chega muitas vezes ao desespero. O suicídio no próprio local de trabalho é sua denúncia mais brutal da exploração. É um protesto do peão. A empresa busca isolar o caso: “a motivação foi pessoal”, dizem. A responsabilidade pela morte seria apenas do trabalhador. Este pensamento mesquinho infelizmente é reproduzido até mesmo por sindicatos que dizem nos representar. Mas o suicídio no local de trabalho é evidentemente um problema coletivo, de classe, pois aponta para a desumanidade econômica do sistema.

Esta situação é mundial, da Alemanha à Índia, do Chile ao Japão. Na China, por exemplo, ficaram famosos os suicídios de dezenas de operários da fábrica Foxconn, montadora de eletrônicos (incluindo o iPhone) que possui mais de 800.000 trabalhadores. A empresa chegou mesmo a instalar redes de segurança para impedir que os operários se jogassem das residências do complexo industrial. Um caso emblemático foi o suicídio do operário Xu Lizhi, de 24 anos, que se suicidou em 2014 e deixou registrado em poemas a condição operária:

“Oficina, linha de montagem, máquina, cartão de ponto, hora-extra, salário… Treinaram-me para ser dócil. Não sei gritar ou me rebelar, não sei queixar-me ou denunciar, só me ensinaram a sofrer silenciosamente o esgotamento”

Xu Lizhi

Afastamentos INSS	
por Acidentes	131.453
por Doenças	61.394
Mortes acidentárias	1.989

Acidentes registrados	
Corte, laceração, feridas contusa, punctura	92.103
Fratura	78.499
Contusão, esmagamento	67.371
Amputação ou enucleação	4.462
Queimadura ou escaldadura	12.065
Total de acidentes registrados (com CAT e sem CAT)	574.050

Fonte: Ministério Público

Ao lado: assembleia na GM

Derrota dos peões na GM de São José!

A GM partiu para o ataque contra os trabalhadores da planta em São José dos Campos (SP). Esse ataque estava sendo planejado desde o final de 2018, quando a GM anunciou que considerava fechar as operações na América do Sul, devido à suposta falta de lucratividade. Mas era blefe: a empresa fechou o ano com um lucro líquido de mais de 8,1 bilhões de dólares (quase 30 bilhões de reais)! Os caras de pau ainda esconderam informações sobre os ganhos da empresa na América Latina.

A verdade é que a GM estava tentando acelerar sua reestruturação produtiva no Brasil. Ela apresentou um pacote de maldades ao Sindicato dos Metalúrgicos de São José e blefou aos operários: aceitem ou iremos embora, levando os empregos. O sindicato, em vez de pedir truco diante do blefe da empresa, caiu na chantagem e tentou encontrar um meio termo, uma conciliação, rifando os direitos dos trabalhadores! Sem sindicato de luta, a maioria dos trabalhadores (90%), refém da lógica da chantagem e do terrorismo da GM, não soube o que fazer, e aceitou a proposta.

Os trabalhadores ofereceram o coro para ser arrancado: ficarão sem reajuste salarial no ano de 2019, substituído por um abono de R$ 2.500,00; terão um reajuste de no máximo 60% do INPC em 2020, com um abono de R$ 1.500,00; terão salário reajustado novamente de acordo com o INPC apenas em 2021; verão reduzir enormemente o piso da categoria (que necessariamente levará a demissões); perderão o adicional noturno; verão as horas extras se multiplicarem; perderão, na prática, a estabilidade dos lesionados, que as máquinas da GM devora cotidianamente. Em “contrapartida”, a empresa “ofereceu” a exploração cotidiana, mas agora em maior grau. Antes ia fechar, agora, graças à “luta” do sindicato, a GM vai investir!

Ford adere à chantagem

No fechamento desta edição, a Ford anunciou o fechamento de sua fábrica em São Bernardo, que se daria até o fim do ano. Ao que parece, a derrota na GM abriu caminho para a chantagem dos capitalistas contra todos os trabalhadores do Brasil.

Mande sua denúncia anônima para O Corneta!

(11) 9 7780 2435
ocorneta.org

Envie sua denúncia, informação, vídeo ou charge no zap ou site. Garantimos anonimato! Solicite também a versão digital via zap zap!

Este jornal não recebe dinheiro de nenhuma empresa. É construído por trabalhadores e militantes da **Transição Socialista**, que acreditam na luta independente da classe operária!

Mande a sua cornetada para ser publicada e deixe a sua contribuição financeira para a impressão do jornal!

Conheça a Transição Socialista!

transicao.org

Cornetadas

Termomecânica / Planta 1

Peritos em mentir

Os ex-funcionários que entram com processo trabalhista e vão na empresa fazer perícia médica estão sendo enganados. Os líderes conversam antes com os peritos (os mesmos peritos de sempre, comprados pela TM) e combinam os lugares onde vão periciar. Aí levam os ex-empregados em máquinas que nunca trabalharam e desligam alguns equipamentos para diminuir o ruído!

O perito orienta os ex-empregados a ficarem quietos para não atrapalhar o processo. Tem um perito que até almoça nas dependências da empresa e ainda tem o zap do Bombadinho (um dos capachos da empresa que encobre as falcatruas da Segurança do Trabalho).

As áreas são insalubres, mas a empresa falsifica os documentos. O aparelho realmente é regulado, as leituras não podem ser alteradas e o que sai no relatório é o que foi medido, porém as medições colocadas no relatório do setor A, por exemplo, são na verdade do setor B! Medem em condições alteradas ou no local errado! Como já denunciado, esses procedimentos de fraude são sistemáticos na TM. Os funcionários devem levar esta denuncia ao Ministério Público do Trabalho!

Para quem busca a verdade: demissão!

Um técnico da segurança do trabalho chamado Clovis Tenorio fez as medições corretamente e verificou que 80% da área fabril é insalubre ou contém agentes de periculosidade. Ao relatar isso em uma reunião da Cipa há algum tempo o mesmo foi demitido! A TM pune quem busca ser sério no trabalho. Perguntamos novamente: por que para chefes ou amigos do LH existe insalubridade e para o peão não?

Prisão ou fábrica?

Os chefetas dos Tubos

No setor de Tubos da fábrica 1 o gestor **Costeleta** continua formando sua turma do mal, além de ficar escondendo o **Professor Xavier** no turno da tarde num cargo que supostamente não demonstra ativamente a liderança lhe dando um cargo na área de Melhorias de Processos e Ergonomia que só funciona na teoria. Na prática, Melhorias e Ergonomia passam longe da TM, principalmente no setor de Tubos. Haja coluna e braços!

Como sempre, o **Costeleta** deu um cargo de confiança agora pra **Loirinha** que chegou ontem na TM e já passou na frente de várias pessoas capacitadas para o tal cargo. O líder **Severo** continua um lixo de pessoa maltratando os colaboradores com sua ignorância, arrogância e prepotência, ele é parente do diretor EZ, daí ele se escora nisso, humildade zero!

Ainda nos Tubos tem o líder **Bate Queixo** que fica levando e trazendo as conversas dos peão pro Costeleta pra ganhar moral. Se liga aí carteiro, você já foi um dos nossos!

Os líderes dos Tubos e da TM em geral vivem participando de cursos e treinamentos especificamente pra aprenderem a liderar e lidar com os demais colaboradores, mas na verdade é tudo teoria, na prática ficam às escondidas vigiando os trabalhos por trás das colunas, espreitando os banheiros pra marcar horário de uso e horário de refeições, transformando o ambiente de trabalho numa verdadeira prisão! Será que esses cursos não seriam de carcereiro? É uma vergonha uma coisa dessas nos dias de hoje, daqui a uns dias estaremos usando tornozeleira eletrônica!

3,78 de PLR?!

Era pra ter vindo no mínimo uns 4 ou 5 salários. As exportações bombaram no ano passado. Uma bosta. Roubaram nóis!

Bovino no lugar do Capitão

A TM anunciou que a partir de 18/2 o **Cara de Vaca** vai ser supervisor das três plantas da TM no lugar do **Capitão Nascimento**. O bovino já prejudicava o peão antes em seu setor e agora é que vai prejudicar mesmo todo mundo! E onde será que vão colocar o Capitão, cheio de medalhas pelos serviços prestados?

Opressão violenta

Ninguém abre a boca para nada! As ameaças de demissão estão coisa séria! A falta de respeito está por toda a fábrica e a moda agora é xingar o pessoal.

Falsificando?

Planta 2

O **Ludibriano**, técnico em segurança do trabalho, está mentindo nos laudos de acidentes, ele não está dando conta sozinho e fica fraudando os laudos e as assinaturas!

Termomecânica / Planta 2

Roubaram nossa PLR!

Sobre a PLR não tem nada que possa ser feito pra gente receber o certo. Devia ter vindo no mínimo 4,8 salários! No ano retrasado eles deram 1 salário de PLR, aí quando foi em fevereiro de 2018 deram 3,8 e falaram que tinham descontado 1 salário por causa das vendas de 2017. Por isso, o mínimo agora teria de ser 4,8! Veja bem, estamos esgotados, o ano de 2018 foi todo corrido, os mais velhos da casa falam que fazia muitos anos que não viam tanto trabalho. Meta em cima de meta e a gente batendo tudo. Onde foi parar nossa PLR?

Salário arrochado e discrepante

Tem pessoas com mais de 9 anos de empresa que ganham menos que as pessoas que estão entrando agora. Os salários não são atualizados!

Brutus duas caras

As ameaças estão comendo solto na fábrica 2! Com a volta do FG está cada dia pior e agora o novo líder **Brutus** da Laminação está alisando os funcionários e pelas costas está acabando com eles! Safado, tá querendo mostrar serviço queimando os colegas. Traíra!

Problemas com os ônibus

Na troca de ônibus perdemos muito tempo, na fábrica 1 os motoristas da Cati Rose não estão nem aí se o peão toma café. Fazem pouco caso do peão e não respeitam o horário de descida pra fábrica 2. Outra coisa, se os ônibus passam na fábrica 2 de manhã e à noite, por que à tarde não passam? Sacanagem! Brutus duas caras

Queremos equiparação!

A equiparação salarial ficou na promessa mesmo! Vários operadores estão realizando funções não compatíveis com o salário!

Produção alucinada

O **Gardenal** da Laminação está perseguindo os operadores para fazer limpeza nas máquinas e para aumentar a produção, tirando o couro do pessoal. Na pressão estão ocorrendo muitas falhas operacionais e ele ainda culpa os operadores chamando-os de incompetentes!

Cinpal / Taboão da Serra

Cinpal mata

Corneta, agradeço o que estão fazendo por nós! Entre a peãozada foi o maior comentário esse panfleto, mas na chefia ficaram quietos. São uns pau-mandados. Uma coisa é fato: tá muito difícil pra gente, e a empresa sabe que o sindicato faz o jogo dela. Tá na cara que estão no bolso deles, aí fica difícil.

Fábrica devia ter parado!

É muita esculhambação. Foi uma desumanidade o que aconteceu aqui. O cara morreu e a fábrica nem parou um minuto, nem por respeito! A gente teve que trabalhar, mas é claro que não tinha clima. A Cinpal é desumana!

Agora as câmeras são de mentira?

Tá cheio de câmera na Cinpal, e agora que morreu gente aqui dentro não viram nada? Só querem vigiar, mas agora que prejudica a Cinpal a câmera ficou cega!

Ao José Luiz Jagunço

O Sr. tá pensando que vai conseguir o que com suas insanidades? Você vai cavar sua própria cova. Você tá assumindo uma empresa com 90% dos funcionários descontentes com a política da empresa e outros 10% revoltados com seus método motivacional: que é só punir pai de família. Presta atenção, Zé, você tá lidando com seres humanos e não com animais! Que o diga o diretor do departamento pessoal, que foi expulso da Massei Ferguson pelos funcionários.

Vamos parar e não vai demorar!

Nós trabalhadores precisamos de reconhecimento, salários dignos, PLR! Tem sete anos que não dão aumento pra ninguém e agora vem esse diretor louco de pedra querer punir os trabalhadores. Vamos parar a Cinpal e não vai demorar!

Pelegos

Estamos cansados desse sindicato pelego! Vem marcar assembleia em fim de semana, vem na porta da Cinpal e mete a boca no nosso acordo salarial. Só vem na Cinpal pra elogiar, até parece que o sindicato não sabe das punições que os trabalhadores estão sofrendo! Trabalhador fazendo hora-extra sem marcar ponto, essa Cinpal virou uma boca de porco!

Bardella / Guarulhos

Usinagem cruzou os braços

Nós recusamos a proposta da Bardella por unanimidade e queríamos que fosse pra julgamento, acreditamos que seria a única forma de começar a receber alguma coisa. Porém, numa manobra da empresa adiaram a audiência, alegando que iriam, no dia 13, apresentar ao sindicato uma proposta nova. Estamos novamente com 45 dias sem pagamento, e à tarde a usinagem cruzou os braços. Mas no dia seguinte não teve assembleia, o sindicato até foi lá, mas a empresa de novo não apresentou proposta. Estamos trabalhando daquele jeito! Segundo o sindicato, a empresa tem até o dia 22 próximo pra se manifestar, depois disso só judicial. Como sempre, a empresa está enrolando, e ganhando tempo.

Segundo turno

O pessoal do segundo turno não está recebendo nem a ajuda de custo, não sei como estão indo ainda. Usam cartão de crédito para se bancarem. A falta de vergonha na cara da empresa não tem limite. Tivemos que forçar pra eles virem conversar conosco.

Enganação na audiência

Ainda não recebemos o pagamento de janeiro e disseram que não tem previsão. Tá saindo pessoal de férias sem dinheiro. Tá cada dia pior! Estava tudo certo para o juiz fazer o julgamento no dia 08/02, mas aí a Bardella pediu para adiar a audiência pra fazer uma proposta, mas até agora nada: só enganação! Usinagem, montagem, pintura e manutenção estão sem dinheiro! E o sindicato apareceu entregando jornalzinho e só com conversinha furada, não fez assembleia nenhuma.

Pavilhão 10 sem receber

Corneta, quem trabalha sem receber não é a laminação e sim o pavilhão 10-noite, pagando a ajuda de custo do próprio bolso!

Sem transparência

Sobre esse lance de a Bardella de Guarulhos poder ser fechada como aconteceu em Sorocaba, tudo é possível aqui! Não dá pra ter certeza de nada. Não tem transparência. É uma mentiraiada só!

Bardella / Sorocaba

Promessas e promessas

Teve um longo período de atrasos de pagamentos, férias, 13o. Promessa vai, promessa vem e pagamento nunca acontecia. Foi então que teve um acordo judicial que a maioria aceitou, onde se somou toda a dívida com cada funcionário e dividiu em n vezes (42, se não me engano). Após esse acordo, os pagamentos deveriam ser regularizados. Isso aconteceu, porém não durante muito tempo. E no fim das contas fui dispensado!

Outra planta, mesma história

Tive mais de 10 anos de trabalho lá e saí sem nenhum tipo de pagamento, multas etc. Nem mesmo o salário do mês eu peguei, somente a liberação do FGTS e mais nada. Foi acordado que no futuro iriam me chamar para uma negociação desses valores, mas até agora nada. Tudo que tenho hoje eu consegui batalhando nessa empresa, porém fico muito triste com essa situação que ela acabou entrando, e espero que um dia essa maré acabe.

Bardella: abra as suas contas!

A Bardella e o sindicato estão trabalhando com desinformação para ferrar o peão. Construímos essa empresa por tanto tempo, então precisamos ter acesso a todos os dados!

"Não dou seis meses pra Bardella fechar aqui em Guarulhos!". Essas palavras são do representante do sindicato, e foram ditas ao Corneta na porta da Bardella. O sindicato foi esse dia para recolher documentos de funcionários, para exigir judicialmente valores devidos pela empresa, algo que há muito devia ter sido feito.

Sorocaba. A planta da Bardella de Sorocaba foi desativada, levando à demissão de quase todos os seus funcionários. Na verdade, como nos explicam alguns dos demitidos de lá, não é bem assim: "encerrou as atividades em Sorocaba, foi assim que eles disseram. Chão de fábrica não ficou nenhum. Mas há funcionários de Sorocaba que permaneceram e passaram a ser registrados em Guarulhos". Os ex-funcionários não sabem um número exato, mas há entre 40 e 60 trabalhadores nessa condição. É um pessoal da engenharia e diretoria e alguns lesionados. Por que estão girando gente para Guarulhos, se querem fechar em Guarulhos? Estranho...

"Simplesmente ela está falindo e não paga ninguém. Aqui em Sorocaba não tem mais atividade nenhuma", afirmam. Seria esse o caminho dos trabalhadores de Guarulhos? Como a empresa pode fechar suas plantas e ao mesmo tempo seguir produzindo, atendendo aos pedidos da Marinha e da Vale?

A conta não fecha. Como denuncia um operário de Guarulhos, "a gerência diz que não tem como fazer os pagamentos. Nós da usinagem e do administrativo estamos há 45 dias sem ver a cor do dinheiro. São caminhões com equipamentos que saem... e não entra dinheiro? A conta não fecha! Se saem equipamentos tem que entrar dinheiro! Eles estão usando o dinheiro pra pagar as contas e os bestas que se danem!"

Há muito tempo a ação da Bardella é a mesma. Como seus diretores já disseram diante de um juiz do TRT, na maior cara de pau: eles seguem pagando acionistas e fornecedores; mantêm seus lucros e interesses particulares enquanto destroem empregos e deixam de pagar salários.

Em Sorocaba as máquinas que não foram vendidas estão penhoradas. Possíveis vendas servirão para pagar fornecedores. Como nos diz um demitido de lá, "o sindicato falou que vai entrar na justiça para bloquear bens e qualquer dinheiro que entrar para usar no pagamento de funcionários, caso haja falência". Porém, ele mesmo conclui: "nem o sindicato e nem a justiça estão colocando medo na Bardella, ela não está pagando nada e mesmo com ordem judicial".

Diante dessa confusão proposital, criada pela Bardella e pelo sindicato só para paralisar o trabalhador, precisamos exigir:

1) Abertura imediata de todas as contas da Bardella!

Se o patrão diz que não tem como pagar, que prove! Abra os livros de contabilidade financeira da empresa e mostre que não tem dinheiro pra nos pagar!

2) Nenhuma máquina sai daqui!

Nada de calote! Se a Bardella tiver mesmo que fechar, não aceitaremos ficar sem nada. Que as máquinas sejam vendidas para nos pagar. Sem esse história do patrão fugir, dar calote, não pagar ninguém, e depois usar as máquinas para reabrir um negócio!

Lição da Cinpal Argentina à Bardella

Em 2016, a planta argentina da Cinpal foi ocupada por seus operários. A empresa dava calote e ameaçava fechar. Os trabalhadores ocuparam a fábrica e fizeram piquetes bloqueando ruas para garantir que recebessem. O sindicato local traiu a confiança dos trabalhadores e desmobilizou chamando pelo fim dos piquetes. Sem a resistência no local de trabalho, a fábrica foi desativada. Mas neste mês a empresa está prestes a ser reaberta! Os capitalistas da Cinpal alardearam sua falência e levaram os pais de família pro olho da rua. Mas era tudo mentira. Não estavam tendo bons lucros e queriam fazer reestruturação. Aproveitaram um melhor momento para retornar, e agora com salários mais baixos!

CINPAL MATOU E SEGUE IMPUNE!

Após o fechamento da edição anterior de O Corneta, soubemos de um caso de suicídio na Cinpal. Fizemos um panfleto específico, cuja informação central reproduzimos abaixo, para informar os companheiros das demais fábricas.

Na terça, dia 29/1, um trabalhador da Cinpal se suicidou dentro da fábrica. O companheiro de 59 anos sofria de depressão e, segundo relatos da rádio peão, teve seu parecer de afastamento médico de 15 dias negado pela empresa. Na verdade, ele foi "suicidado" pela política doentia da Cinpal, que não respeita a saúde dos trabalhadores. O Sindicato tapou olhos e ouvidos e se posicionou apenas com uma nota genérica sem relacionar o suicídio às condições de trabalho na fábrica. Nenhuma medida prática foi tomada, nenhuma assembleia foi convocada e a empresa segue sem dar satisfações!

O suicídio seria um problema social, mas longe de ter a ver com o trabalho! A empresa enviou até olheiros para o velório para evitar que os peões tivessem contato com a família, temendo que informações sobre o caso custassem para a empresa. É isto o que pensam os patrões: a produção não pode parar por conta de pequenos "detalhes" como esse...

Reafirmamos o que exigimos em panfleto distribuído na Cinpal:

1) Que os atestados de fora sejam aceitos pela Cinpal, sem necessidade de parecer interno!

2) Que os médicos que negaram o parecer do companheiro sejam imediatamente afastados do cargo!

3) Pela responsabilização jurídica da Cinpal no caso desse assassinato!